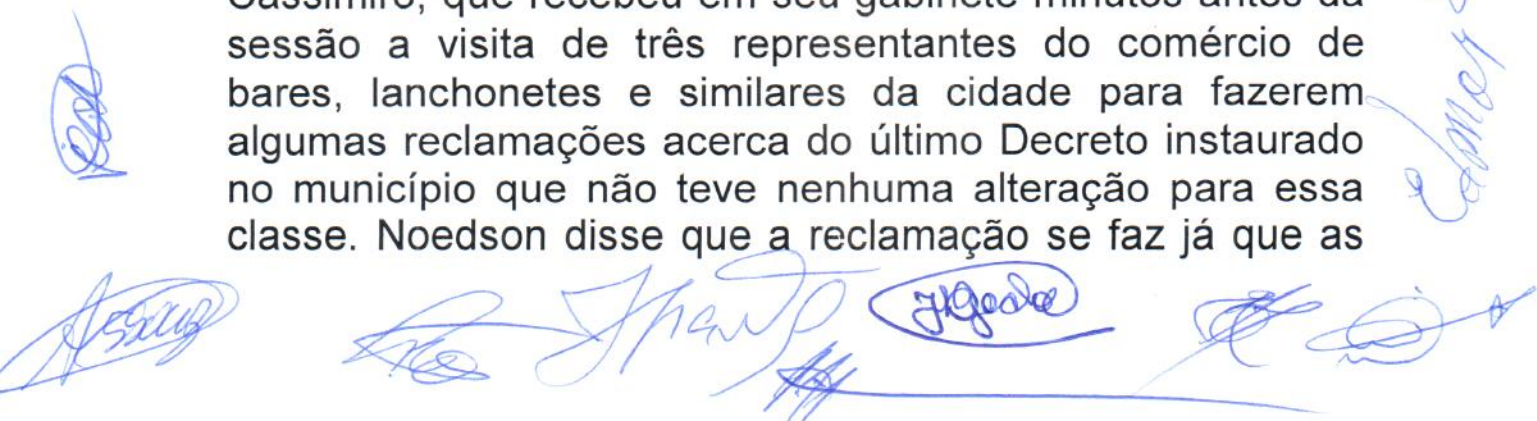


Ata da Trigésima Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Pontalina Goiás, aos 31 (trinta e um) dias do mês de agosto do ano de 2020, às 19:00 horas, em sua sede, situada na Praça Justo Magalhães, sob a Presidência do Sr. **Noedson Santiago da Silva**, que foi secretariado pelo edil: **José Eurípedes Alves**. Composta a mesa o Sr. Presidente declarou aberta a presente sessão, verificando a presença dos edis: **Edmar Ferreira do Carmo, Joana D'arc de Godoi, Joaquim Fernandes dos Santos, Jurandir Rezende Machado, Renato Cassimiro de Almeida, Ronilto de Oliveira e Wemerson Werler Vieira**. Verificando o "Quórum" legal, o Sr. Presidente solicitou ao Vereador Ronilto de Oliveira que fizesse a oração inicial. Adiante, o Sr. Presidente determinou ao Secretário que fizesse a Leitura da Síntese da Ata da 29ª (vigésima nona) Sessão Ordinária, ao qual foi APROVADA. Durante o momento da presidência, o Sr. Presidente justificou a falta do vereador Lauro Fernandes por motivos pessoais. Ainda, desejou bom regresso ao edil Jurandir Rezende após passar por procedimento cirúrgico. Após, o Sr. Presidente determinou ao Secretário que fizesse a Leitura do Ofício nº022/GP-2020 para a convocação de Sessões Extraordinárias. Adiante, deu-se início a Ordem do Dia, determinando ao Secretário que fizesse a **Leitura do Projeto de Lei nº094/2020 de autoria do Poder Executivo que "Altera Lei Municipal nº 1.213/08, aumento de vagas para Professor P-IV"**. Este projeto ficou distribuído às Comissões competentes. Na sequência, foi feita a **Leitura do Projeto de Lei nº095/2020 de autoria do Poder Executivo que "Fixa as atribuições de trabalho e requisitos para provimento dos cargos comissionados previstos no anexo único da Lei Municipal nº 1.239/09, extingue o cargo comissionado de Coordenador"**. Este projeto ficou distribuído às Comissões competentes. Adiante, foi feita a **Leitura do Projeto de Lei nº096/2020 de autoria do Poder Executivo que dispõe sobre "Alterações no PPA-2021"**. Este projeto ficou distribuído às Comissões competentes.

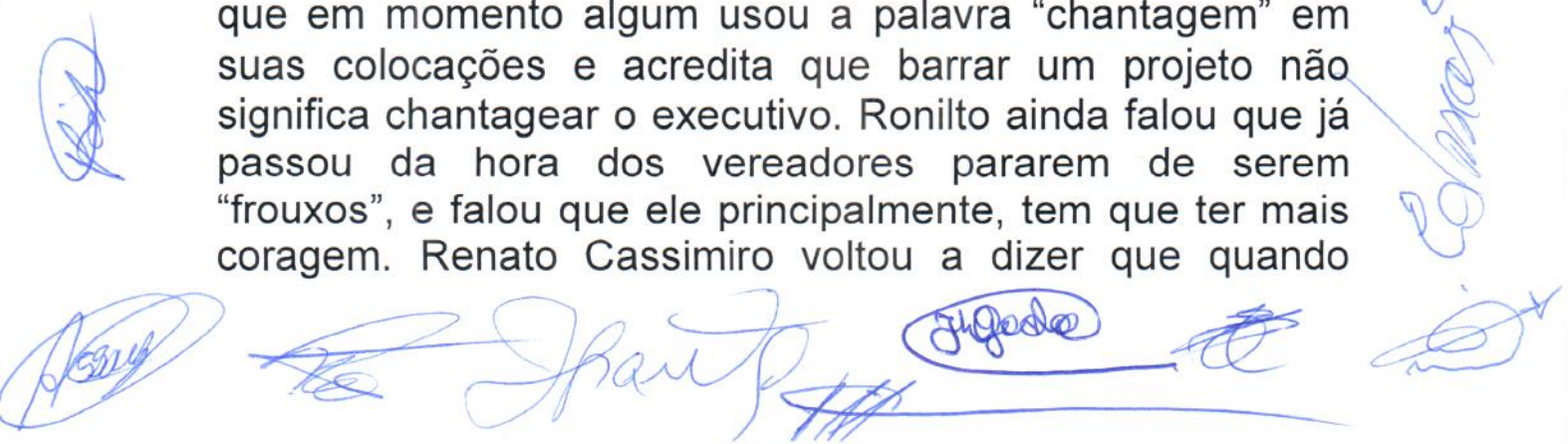
Após, foi feita a **Leitura do Projeto de Lei nº097/2020 de autoria do Poder Executivo que “Estima a receita e fixa a despesa do Município de Pontalina-GO, para o exercício financeiro de 2021”**. Este projeto ficou distribuído às Comissões competentes. Posteriormente, foi feita a **Leitura do Projeto de Lei nº098/2020 de autoria do Poder Executivo que “Autoriza o Poder Executivo municipal promover remanejamentos, transposições e transferências de saldo entre categorias de programação, fontes de recurso e órgãos previstos na Lei Orçamentária Anual para o exercício financeiro de 2021”**. Este projeto ficou distribuído às Comissões competentes. Adiante, antes do início da palavra franca, o Sr. Presidente fez algumas considerações em resposta a questões sobre as funções dos vereadores, devido a muitos comentários maldosos recentemente. Noedson disse que muitos cidadãos com falta de interesse e de conhecimento espalham que os edis trabalham apenas uma vez na semana, o que não é verdade. O Presidente falou também que os vereadores não fiscalizam o Prefeito, e sim as contas do Poder Executivo, acompanhando a aplicação do dinheiro público. Noedson ainda fez questão de falar que os projetos distribuídos naquela noite são os mais importantes para o andamento do município e é de fundamental importância que os edis estejam atentos a tais projetos, pois a administração de 2021 depende deles: “Estamos aqui para discutir, analisar, modificar e corrigir caso necessário, esses projetos para que a próxima gestão, independente de quem for o gestor, seja de sucesso e com benefícios para a população”. Ainda com a palavra, o Sr. Presidente, em palavras sucintas, falou aos edis, em especial ao Líder do Prefeito, Vereador Renato Cassimiro, que recebeu em seu gabinete minutos antes da sessão a visita de três representantes do comércio de bares, lanchonetes e similares da cidade para fazerem algumas reclamações acerca do último Decreto instaurado no município que não teve nenhuma alteração para essa classe. Noedson disse que a reclamação se faz já que as

The bottom of the page features several handwritten signatures in blue ink. On the left, there is a signature that appears to be 'Noedson'. In the center, there is a large, stylized signature that looks like 'Renato'. To the right of this, there is a signature that appears to be 'Cassimiro'. Further right, there is a signature that looks like 'Zigade'. On the far right, there is a signature that appears to be 'Comar'. There are also some smaller, less distinct signatures and marks scattered across the bottom.

idades vizinhas que seguiram conforme Pontalina no primeiro Decreto, já estão com o comércio dessa classe reestabelecido. E perante a outros comércios do município que já estão com suas atividades normalizadas, os comerciantes se sentem prejudicados, pois acreditam que também podem funcionar seguindo as normas exigidas pela OMS. Noedson disse entender que esse assunto é uma questão pública, pois o prestador de serviço precisa trabalhar para manter seu estabelecimento. O Presidente finalizou pedindo que o Líder do Prefeito leve até o Poder Executivo essas reivindicações para que entrem em um acordo e assim os comerciantes possam voltar a atender a população através de seus trabalhos. Não havendo mais matérias a serem tratadas, o Sr. Presidente deixou a palavra franca aos edis que quisessem fazer uso. Em resposta a informação passado pelo Presidente, o primeiro a usar a palavra foi o Líder do Prefeito, Vereador Renato Cassimiro que afirmou ter conversado sobre esta questão com o Dr. Reinaldo, advogado da Prefeitura, que faz parte do Comitê contra a Covid-19 e o que foi passado é que essas alterações serão feitas no decreto que entrará em vigor no mês de outubro. Renato disse se sentir incomodado com várias situações e a principal é que devido as cidades vizinhas e a capital do Estado terem voltado as suas atividades procurando respeitar as normas estabelecidas, os jovens de Pontalina estão viajando para essas localidades à procura de diversão em bares e similares. Outro fato que chama a atenção do Edil é o porquê dos vereadores não serem autorizados a participarem das discussões e elaboração dos decretos, já que são os vereadores que são cobrados pela população, e estão mais próximos do povo. Renato disse que por algumas vezes procurou membros do Comitê para questionar ou tentar auxiliar com alguma informação e o edil chegou a ouvir de um membro que o Prefeito não tem nenhuma autonomia sobre o Comitê e suas decisões, e Renato se preocupa com essa questão e também acredita que tudo que envolve a população do município deve ser passado pela Câmara.

Renato finalizou dizendo que não adianta o município trabalhar sozinho, já que as cidades vizinhas já voltaram a funcionar da forma adequada para o período de pandemia e acrescentou que como o comércio de bares, a prática de esporte nas quadras e ginásios também precisa voltar a funcionar no município. Adiante, a palavra foi cedida ao Vereador José Eurípedes disse que deveria ser feito um ofício direcionado ao Poder Executivo, com a assinatura de todos os edis para que haja as devidas alterações no decreto e que o mesmo entre em vigor ainda no mês de setembro, e não outubro como foi informado ao colega Renato. José ainda falou sobre os perigos que os jovens enfrentam tendo que sair de suas cidades para procurar diversão fora e que esse fato é bastante preocupante. Na sequência, antes de passar a palavra para outro edil, o Sr. Presidente desabafou dizendo serem eles os legítimos representantes do povo, do comerciante, do lojista e cada vereador precisa estar ciente de como essas decisões estão sendo tomadas, pois a cobrança da população é em cima dos edis e nenhum deles estão a par dessas deliberações. Noedson completou concordando com a fala de seu colega Renato e confirmou que o Prefeito não tem autonomia sobre o Comitê, apenas assina o decreto pronto. E os comerciantes que o procuraram não aguentam esperar mais 30 dias para voltarem às suas atividades e com o Comitê eles não têm voz. A seguir, Renato explicou sobre sua fala anterior dizendo que o decreto não precisa de aprovação do Plenário da Câmara, a questão que foi levantada é que os vereadores como representantes do povo de Pontalina, deveriam acompanhar os debates do Comitê já que são eles os que mais sabem do que a população precisa. Adiante, a palavra foi cedida ao Vereador Jurandir que disse ter tentado resolver essa questão dos comerciantes de bares e lanchonetes, mas ninguém lhe deu ouvidos. O edil disse conhecer estabelecimentos que não tem mais condições de voltarem a funcionar depois de tantos meses sem poder abrir, e reafirmou que não são os vereadores que decidem sobre

os decretos, e sim o Comitê contra a Covid-19, que faz e desfaz da forma como querem. Jurandir também concordou com a fala de seu colega Renato referente ao perigo que os jovens enfrentam nas viagens a procura de diversão em outros municípios. Adiante, a palavra foi dada ao Vereador Ronito de Oliveira que se dirigiu ao Líder do Prefeito e disse que a muito tempo vem dizendo que o Legislativo não é ouvido. Ronilto falou que tudo que chega à Câmara para ser analisado e votado, se for para benefício da população, o Plenário aprova, mas quando não precisam diretamente dos vereadores, eles são deixados de lado. O edil afirmou que se o Executivo tivesse o bom senso de ouvir os verdadeiros representantes do povo, os vereadores poderiam ajudar como a população espera. Ronilto ainda insinuou que os edis deveriam barrar alguns projetos do Executivo para que o Poder Público enxergassem a importância que eles têm. Ainda, falou que a cidade já está funcionando normalmente em praticamente todos os segmentos, menos o comércio de bares e lanchonetes, onde muitos estão decretando falência. Na sequência, o Vereador Renato Cassimiro solicitou uma parte para Ronilto que lhe concedeu. Renato explicou que Pontalina tem um Comitê específico para gerir a questão dos decretos no município e que não se deve confundir e muito menos agir com represaria usando das funções dos vereadores para não aprovar projetos importantes só porque algo não vai de acordo com seus pensamentos. Renato afirmou que se deve cobrar e exigir do Comitê, e não do Prefeito. O edil ainda disse não ser de acordo com o posicionamento do seu colega Ronilto e também não concordar com trabalhar na base da chantagem e da pressão. De volta com a palavra, o Vereador Ronilto disse que em momento algum usou a palavra "chantagem" em suas colocações e acredita que barrar um projeto não significa chantagear o executivo. Ronilto ainda falou que já passou da hora dos vereadores pararem de serem "frouxos", e falou que ele principalmente, tem que ter mais coragem. Renato Cassimiro voltou a dizer que quando

The bottom of the page contains several handwritten signatures and marks in blue ink. On the left, there is a small circular mark. Below the main text, there are several long, flowing signatures. One signature in the center-right is circled and appears to say 'Jugado'. To the right of the main text, there is a large, stylized signature that looks like 'Comar' or 'Comar' with a large 'C'. At the bottom right, there is another signature that looks like 'D' with a star.

procurou o Comitê ouviu de membros que o Prefeito não tem autonomia para mudar as decisões feitas por eles: "Cobrar do Prefeito sendo que ele não pode ajudar é perca de tempo, precisamos cobrar do Comitê nomeado para isso", disse Renato. Ronilto então finalizou apenas dizendo que os decretos não estão acima da Constituição Federal e que não se deve permitir que meia dúzia decida o futuro dos comerciantes. Adiante, o próximo a usar a palavra franca foi o Vereador Wemerson Werler que começou questionando o porquê que o comercio estava fechando apenas aos finais de semana se o vírus não tem dia para ser transmitido. Outro ponto levantado pelo edil foi que se o decreto é assinado pelo Prefeito, ele tem sim autonomia sobre o Comitê, a não ser que o decreto seja elaborado e assinado pelos integrantes do Comitê, somente. Wemerson disse que a maneira que essa questão foi colocada sugeriu que o Prefeito foi obrigado a assinar algo que não concorda. O edil ressaltou o bom trabalho do Prefeito nesse tempo de pandemia e disse que isso não é uma critica ao Milton Ricardo e sim ao que foi dito por seus colegas. Wemerson disse que o Comitê foi criado e é instituído por pessoas idôneas, precisa observar se há médicos e pessoas cientificamente capazes de tratar sobre a covid e sobre as formas de prevenção para a população. Sobre o comércio de bares e similares, Wemerson disse que passou da hora de voltar a reabrir, pois o município precisa movimentar a economia, e com tudo fechado ele já tem provas de que há até Pré-Candidato a vereador pagando bebidas alcoólicas para jovens em festas clandestinas. Wemerson finalizou dizendo que os edis precisam conversar com os integrantes do Comitê para analisarem o que pode ser feito, mas reafirmou que a autonomia do decreto é do Prefeito e não da Câmara Municipal. Adiante, foi a vez do Vereador Edmar do Carmo proferir algumas palavras, iniciando prestando cumprimentos ao Assessor do Professor Alcides, Sr. Eluilson Alves, que estava acompanhando a sessão. Edmar parabenizou a atitude dos comerciantes que

procuraram a Câmara para reivindicar seus direitos. O vereador disse não concordar com os decretos e acredita que foram eles os responsáveis por haver o excesso de aglomerações em casas, fazendas etc. e assim aumentar o número de casos no município. Edmar disse também concordar com a fala do seu colega Renato de que os decretos deveriam passar por análise dos vereadores porque são eles que são cobrados e muitas vezes xingados pela população. O edil finalizou dizendo que há várias formas de seguirem as normas contra a covid nesses estabelecimentos como distanciamento de mesas, poucas cadeiras, álcool em gel etc. e assim colocar o comércio de volta a atender quem aprecia. Adiante, a palavra foi passada à Vereadora Joana D'arc que iniciou dizendo que esse assunto é muito sério. Joana falou que sabe o quanto o Comitê contra a Covid-19 vem trabalhando nesta pandemia, mas eles precisam ouvir mais opiniões antes de deliberar. A vereadora sugeriu então ao Sr. Presidente que convidasse os membros do Comitê e também o Prefeito Milton Ricardo para que viessem até a Câmara para que cada vereador pudesse manifestar o que vem ouvindo da população. Com a palavra, o Sr. Presidente respondeu sua colega Joana dizendo que sempre é o Poder Legislativo que propõe discutir e debater sobre determinado assunto e ele gostaria de ver esse interesse também por parte do Poder Executivo, para que assim os vereadores possam de fato ajudar o Chefe do Executivo a tomar tais decisões. Noedson finalizou agradecendo a presença do Assessor do Deputado Federal Professor Alcides. Já que nenhum edil desejou mais usar a palavra, o Sr. Presidente declarou encerrada a presente sessão, determinando ao Secretário que lavrasse esta, que após lida, discutida e achada conforme seguirá assinada pelas autoridades competentes.

Para melhores esclarecimentos acerca da Sessão seguem os links:

Canal Oficial da Câmara Municipal de Pontalina no YouTube:
<https://www.youtube.com/watch?v=bo9YULzUP0w>

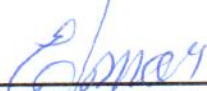
Site Oficial:

<http://www.pontalina.go.leg.br/processo-legislativo/sessao-plenaria>

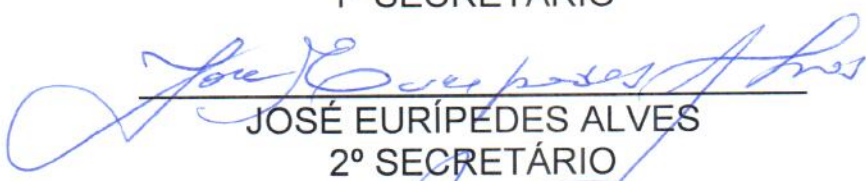


NOEDSON SANTIAGO DA SILVA
PRESIDENTE

WEMERSON WERLER VIEIRA
VICE-PRESIDENTE




EDMAR FERREIRA DO CARMO
1º SECRETÁRIO



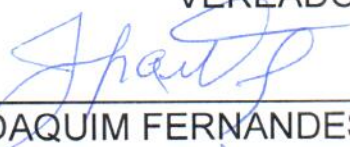
JOSÉ EURÍPEDES ALVES
2º SECRETÁRIO



ADALBERTO DA SILVA E SOUZA
VEREADOR



JOANA D'ARC DE GODOI
VEREADORA



JOAQUIM FERNANDES DOS SANTOS
VEREADOR



JURANDIR REZENDE MACHADO
VEREADOR





LAURO FERNANDES CORREIA
VEREADOR



RENATO CASSIMIRO DE ALMEIDA
VEREADOR



RONILTO DE OLIVEIRA
VEREADOR